

# Futebol vira pretexto para aprender francês

*Educação*

Sebastião Pedra

DANIELA MENDES

Que tal conhecer a França em plena Copa do Mundo? Esse foi o pretexto que os professores de francês do Centro Interescolar de Línguas (CIL) usaram para reunir um grupo de 140 alunos que está de malas prontas para conhecer as maravilhas de Paris em pleno campeonato de futebol.

O objetivo, na verdade, não é assistir aos jogos e sim colocar em prática a teoria que os alunos estão aprendendo em sala. "Queremos fazer um turismo mais cultural", explica a professora Valéria Vitorino Costa, coordenadora da unidade Elefante Branco do CIL.

A idéia surgiu em dezembro de 1996, quando os professores começaram a pesquisar na Internet o que seria necessá-

rio para o sucesso da viagem. O pacote com acomodação e passagens ficou fechado por US\$ 2,250 mil. Hoje, um pacote turístico para a Copa não custa menos de US\$ 4 mil. Segundo a professora Valéria, o planejamento e a antecedência foram fundamentais para a redução dos custos da viagem. Os alunos que aderiram ao grupo no início pagam parcelas mensais de R\$ 50.

## Expectativa

Entre os alunos que seguem para Paris no dia 6 de julho, a expectativa da viagem é muito grande. A estudante Noeli Nobre Paim, 18 anos, viaja para o exterior pela primeira vez e não faz muita questão do futebol. Está mais preocupada em conhecer os pontos históricos da cidade e colocar em prá-

tica o francês. "Minha mãe me deu o maior apoio. Às vezes acho que ela está mais ansiosa do que eu com a viagem", diz.

A segurança é uma das preocupações dos coordenadores do CIL, que se reúnem mensalmente com os alunos para explicar, em aulas ilustrativas de vídeo, como usar o metrô, como se localizar, como fazer pedidos em restaurantes, entre outras situações.

Os grupos se dividem em sete escolas da Fundação Educacional que ficam no Guará, Gama, Taguatinga, Sobradinho, Ceilândia, Setor Leste e Plano Piloto. O roteiro ficou a critério de cada escola e está sendo elaborado de acordo com a preferência dos alunos. O pré-requisito para participar da viagem foi ter, no mínimo, um ano de francês e estudar no CIL.



NOELI Nobre (centro) e suas colegas estão preocupadas em conhecer pontos turísticos de Paris